



## Vestibular para o Curso de Medicina

Inscrições deverão ser feitas no período de 14 a 22 deste mês. Processo seletivo normal terá suas provas nos dias 28 e 29

Estarão abertas, entre os dias 14 e 22 deste mês, as inscrições no processo seletivo exclusivo para o curso de Medicina. As provas serão aplicadas nos dias 6 e 7 de fevereiro de 2010, em Belo Horizonte, Juiz de Fora e Viçosa. As inscrições poderão ser feitas somente pela internet, no endereço [www.copeve.ufv.br](http://www.copeve.ufv.br)

No processo seletivo normal,

com as inscrições já encerradas, as provas serão realizadas nos dias 28 e 29 deste mês, em diversas cidades brasileiras.

O Vestibular UFV 2010 registrou o aumento de 12% no número de inscritos. São cerca de 22.900 candidatos para concorrer às 3.230 vagas nos 65 cursos oferecidos pela UFV.

## Ex-alunos retornam a Viçosa

### Emoção do reencontro marca a 74ª Reunião Anual da Associação dos Ex-Alunos

Uma tradição de décadas foi reforçada neste final de semana, com a realização, no campus de Viçosa, da 74ª Reunião Anual da Associação dos Ex-Alunos da UFV. As emoções dos reencontros já eram evidentes nesta sexta-feira, com a chegada dos associados que comemoram 25, 50, 55, 60, 65 e 70 anos de suas formaturas.

Destaque para os ex-alunos da turma de 1959, paraninfa da pelo presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, cuja filha, Maria Estela Kubitschek é uma das convidadas de honra das festividades comemorativas.

Na ocasião, o professor Tuneo Sediayama foi agraciado com a Ordem do Mérito do ex-Aluno.



Assembleia geral da entidade, na manhã de hoje (à esquerda)



Sessão solene, no Espaço Acadêmico e Cultural Fernando Sabino

## UFV tem participação destacada na Cúpula Mundial de Segurança Alimentar

O aumento dos investimentos da comunidade internacional na produção de alimentos para erradicar a fome do planeta, o mais breve possível, foi um dos principais pontos de confluência dos participantes da Cúpula Mundial de Segurança Alimentar, realizada em Roma, nos dias 16, 17 e 18 de novembro, pela FAO, organismo das Nações Unidas voltado para a agricultura e alimentação. O evento, com grande repercussão na mídia internacional, teve a participação de delegações de cientistas e dirigentes de vários países.



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva participou da cerimônia de assinatura do convênio entre a FAO e a Universidade (à direita)

### UFV entre as melhores do Brasil

A Universidade Federal de Viçosa está entre as melhores instituições brasileiras, sendo apontada como a melhor instituição na área de Meio Ambiente e Ciências Agrárias, no V Prêmio Melhores Universidades Guia do Estudante e Banco Real Grupo Santander.

Página 9.

### NESTA EDIÇÃO

Ex-Alunos ocupam posições de destaque em todo o País

# O Brasil e o erro de Malthus

Luiz Cláudio Costa\*

**D**urante muitos anos, a previsão de Thomas Robert Malthus, descrita em seu livro "Ensaio sobre o princípio da população", publicado em 1798, norteou as ações de combate à fome no mundo. O economista britânico previa que devido ao rápido crescimento da população e ao lento aumento da produção de alimentos teríamos a fome instalada de uma forma devastadora no planeta. A previsão se mostrou correta no que diz respeito ao aumento exponencial da população. Cerca de 6 bilhões de pessoas foram acrescentadas ao mundo desde seu livro. Desde a segunda guerra mundial a população mundial aumentou cerca de três vezes. No Brasil, o aumento foi ainda maior, cerca de quatro vezes. Além do aumento populacional a modificação do hábito alimentar fez com que o consumo de calorias aumentasse 25% no período. No entanto, os estudos se mostraram imprecisos nas previsões sobre a produção agrícola. Os avanços ocorridos nesta área permitiram que toda essa população fosse alimentada. Se não o foram, não foi por deficiência na produtividade agrícola, mas por outras questões, principalmente políticas e econômicas. O fato é que as previsões de Malthus foram, desde então, assumidas como equivocadas e caindo em desuso.

O Brasil, que talvez não tenha tido o seu potencial considerado por Malthus em seus estudos, foi parte fundamental para o erro de suas previsões. Apesar de ser tão pouco divulgado, o Brasil foi o responsável pelo desenvolvimento da ciência da agricultura tropical no mundo. Apesar dos poucos investimentos existentes à época em ciência, tecnologia e educação, os estudos e pesquisas desenvolvidos em universidades como a Federal de Viçosa, onde nasce a pós-graduação no Brasil em ciências agrárias, com os cursos de mestrado e posteriormente doutorado, em Fitotecnia e extensão rural, em 1961; a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, a Federal de Lavras, entre outras, e posteriormente a Embrapa, promoveram um grande salto na produtividade agrícola das culturas tropicais e das culturas temperadas crescendo sob condições tropicais. A produtividade de culturas como as de milho, feijão, soja, mandioca, arroz e outras que compõem a dieta da população do planeta alcançaram, em pouco menos de três décadas, níveis inimagináveis quando dos estudos de Malthus. As ações do Brasil mostraram que capacidade humana em superar desafios é fascinante. Com certeza o Brasil fez Malthus errar!

No entanto, um dos mais graves efeitos das mudanças climáticas, considerada a maior ameaça já enfrentada pela humanidade, conforme relatório do Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas (IPCC, 2007), foi o de ressuscitar, e infelizmente com muito vigor, as previsões de Malthus. O desafio de alimentar 9 bilhões de pessoas em 2050 é preocupante. O aumento da produtividade agrícola em termos globais é de apenas 1% a 2% ao ano. Isto é muito pouco para atender ao crescimento demográfico e ao aumento da demanda. A produção atual de alimentos precisa duplicar até 2050. As mudanças climáticas irão provocar - na realidade já

estão provocando -, uma maior incidência de eventos extremos, tais como altas temperaturas e seca, o que vai reduzir ainda mais as safras agrícolas, fazendo surgir o que está sendo chamado de "crise alimentar". Hoje 2 bilhões de pessoas vivem nas partes mais secas do mundo, e as mudanças climáticas vão reduzir acentuadamente a produtividade nessas regiões. A verdade é que as mudanças climáticas associadas a questões econômicas fizeram as previsões de Malthus retornarem revigoradas. O mundo corre o risco da perenização da fome!

A situação é grave, pois os preços estão acima da média histórica, os estoques estão baixos, o mundo vive um alto aumento demográfico acompanhado de uma redução na taxa de crescimento da produção agrícola. A demanda mundial de cereais subiu de 815 milhões de toneladas, em 1960, para 2,2 bilhões, em 2008. Na África subsaariana entre 1970 e 2000 a produção per capita diminuiu, enquanto aumentou a população, o que resultou em um déficit de 10 milhões de toneladas anuais de grãos. Apenas a produção de biocombustíveis elevou a demanda de cereais de 20 milhões de toneladas anuais para 50 milhões de toneladas; Entre 2005 e 2008 o preço do milho e do trigo triplicou, e o do arroz quintuplicou, lançando na pobreza mais de 75 milhões de pessoas. E o mais grave, a carestia ocorreu em uma época de safras recordes de grãos, ou seja, o mundo consumiu mais do que foi capaz de produzir;

Como resolver a demanda crescente de alimentos com a consciência de que o aumento da produção de alimentos não pode ser feito com o mesmo modelo do passado? Como associar o aumento da produtividade agrícola com a redução da emissão dos gases de efeito estufa pelas atividades agropecuárias e com o aumento do uso eficiente dos recursos

naturais como a solo e a água?

Durante a Cúpula Mundial de Segurança Alimentar realizada pela FAO de 16 a 18 de novembro em Roma, com a participação dos chefes de Estado, políticos e cientistas dos 192 países membros, o mundo volta os seus olhos para o Brasil. Afinal, se à época de Malthus não se sabia, hoje é fato posto que existem dois problemas que o mundo não resolve sem a efetiva participação do Brasil: a fome e o ambiental. A dupla batalha de erradicar a fome e conter as mudanças climáticas devem ser consideradas no mesmo front. A agricultura sofre de forma contundente os impactos das mudanças climáticas. Estudos realizados na Universidade Federal de Viçosa, Embrapa e Unicamp mostram que as produtividades de culturas como o milho, feijão, soja, café e outras sofrerão redução entre 40 e 60% devido às mudanças climáticas. Por outro lado, a agricultura tem um grande potencial de adaptar-se às mudanças climáticas, bem como de reduzir e remover significativa quantidade de emissões de gases de efeito estufa. Grande parte deste potencial de mitigação está no Brasil.

Com pesquisa, política governamental e investimento do setor público e privado podemos diversificar a agricultura, promover investimentos para o setor agrícola, integrar a produção de bioenergia e a produção de alimento, reduzir a emissão de gases de efeito estufa e resolver o maior dilema científico, ético e político da humanidade: a fome. Estudos da FAO indicam uma necessidade de investimento de US\$ 83 bilhões ao ano na agricultura dos países em desenvolvimento para que o mundo vença o desafio de alimentar 9 bilhões de pessoas até a metade deste século. Em 2000 o total de investimento feito no mundo em pesquisa e desenvolvimento agrícola foi de US\$ 23 bilhões.

O fato é que o Brasil tem novamente a missão, e hoje em condições muito mais favoráveis que em épocas passadas, de desenvolver a ciência da agricultura tropical sob condições de mudanças climáticas, considerando os contornos ambientais. Mais ainda, nenhum país tem o potencial técnico, científico e político do Brasil, capaz de liderar a cooperação sul-sul e efetivamente contribuir para a erradicação da fome no mundo. Enfim, cabe ao Brasil provar, mais uma vez, e com todo respeito, que definitivamente Sir Thomas Malthus estava equivocado!

\* Reitor da UFV e membro da delegação brasileira na Cúpula Mundial de Segurança Alimentar da FAO, Roma.



JORNAL DA UFV

PUBLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE  
FEDERAL DE VIÇOSA

Registro no Cartório de Títulos e  
Documentos da Comarca de Viçosa  
sob o nº 04, livro B,  
nº 1, fls. 3/3v

## ADMINISTRAÇÃO

Ed. Arthur da Silva Bernardes  
- Campus Universitário -

CEP 36570-000 - Viçosa - MG  
Telefax (31) 3899-2245

REITOR

Luiz Cláudio Costa

VICE-REITORA

Nilda de Fátima Ferreira Soares

COORDENADORA DE COMUNICAÇÃO

SOCIAL

Kátia Fraga

DIVISÃO DE JORNALISMO/JORNALISTA

RESPONSÁVEL

José Paulo Martins

(MG 02333 JP)

DIVISÃO DE GRÁFICA UNIVERSITÁRIA

José Paulo de Freitas

COORDENADOR GERAL DA DGU

José Antônio Rezende Pereira

REDAÇÃO

José Paulo Martins, Giovanni

Weber Scarascia, Lea Medeiros e

Marcel Angelo

Thiago Araújo, Maristela Leão,

Lara Carlette, Fernanda Viegas,

Luan Henriques e Agnaldo

Montesso (bolsistas)

DESIGNER GRÁFICO

Márcio Jacob

IMPRESSÃO

Divisão de Gráfica Universitária (DGU)



Participe do JORNAL DA UFV

Dê a sua opinião, sugestões e faça críticas!

Veja na página da UFV ([www.ufv.br](http://www.ufv.br)) a opção para o envio de informações

# Inserção internacional: Universidade tem participação destacada na Cúpula Mundial de Segurança

O aumento dos investimentos da comunidade internacional na produção de alimentos para erradicar a fome do planeta, o mais breve possível, foi um dos principais pontos de confluência dos participantes da Cúpula Mundial de Segurança Alimentar, realizada em Roma, nos dias 16, 17 e 18 de novembro, pela FAO, organismo das Nações Unidas voltado para a agricultura e alimentação. O evento, com grande repercussão na mídia internacional, teve a participação de delegações de cientistas e dirigentes de vários países. Durante o evento, alguns dos mais representativos líderes mundiais se pronunciaram sobre o tema, como o papa Bento XVI; o secretário-geral das Nações Unidas, Ban Ki-Moon; e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

A delegação brasileira,

chefiada pela ministra Dilma Rousseff, contou com a presença do reitor Luiz Cláudio Costa, único representante das instituições federais de ensino superior. A participação da UFV deveu-se a convite da Casa Civil da Presidência da República e do Ministério das Relações Exteriores.

O reitor Luiz Cláudio Costa aproveitou a oportunidade para tratar diretamente com o presidente Lula de questões das universidades e, em particular, da UFV. Segundo o reitor, o presidente confirmou algumas medidas que serão tomadas ainda este ano, como a implantação do banco de técnicos administrativos equivalente, bem como a tramitação do decreto que trabalha a autonomia universitária. Sua participação na cúpula incluiu reuniões

com o diretor-geral assistente da FAO, J. M. Sumpsi, e com a direção do Fundo Internacional para o Desenvolvimento da Agricultura (IFAD, na sigla em inglês), órgão que recentemente enviou a Viçosa seu dirigente Richard Ayelo. O reitor ainda se reuniu com a delegação brasileira para fazer o balanço final dos trabalhos.

Durante a cerimônia de encerramento da Cúpula, o diretor-geral da FAO, Jacques Diouf, disse que “o encontro foi um importante passo para que possamos alcançar o objetivo de todos nós que aqui nos encontramos: um mundo livre da fome”.

## Cooperação: ponto de partida foi em setembro

As ações conjuntas entre a UFV e a FAO no combate à fome na África e na América do Sul, tiveram início em setembro, quando o professor Luiz Cláudio fez uma visita oficial à FAO, sendo recebido pelo diretor geral assistente da entidade, José Maria Sumpsi Viñas. Na ocasião, o representante brasileiro participou de mais de uma dezena de reuniões, dentre as quais a realizada com Roberto Samanez-Mercado, chefe do Departamento de Cooperação Técnica da FAO, responsável pela elaboração do acordo de cooperação.



O reitor Luiz Cláudio com o ministro Guilherme Cassel, do Ministério do Desenvolvimento Agrário, que assumiu a chefia da delegação brasileira, na segunda fase dos trabalhos



A UFV participou ativamente dos trabalhos, junto com a delegação brasileira



Reunião no IFAD

## Apoio do Itamaraty

A visita à FAO, em setembro, contou com a participação oficial do embaixador do Brasil em Roma, José Antônio Marcondes de Carvalho, que, por meio do Itamaraty, referendou o cunho oficial do encontro entre a UFV e o organismo da ONU.

Na oportunidade, o embaixador destacou a importância da presença da Universidade Federal de Viçosa na FAO, uma ação considerada estratégica para o Brasil. Ele reiterou o fato de ter sido a primeira visita oficial de uma universidade brasileira àquele organismo das Nações Unidas, tendo em vista as dimensões assumidas pelo encontro.

Ainda em Roma, o reitor Luiz Cláudio Costa discutiu projetos de colaboração mútua e fez apresentações

para outras agências da ONU, como o IFAD, sendo recebido pela diretora da Divisão para América Latina e Caribe, Josefina Stubbs e sua equipe; o World Fund Program, onde manteve contatos com o coordenador da Divisão de Política, Planejamento e Estratégia, Carlo Scaramella, e da Biodiversity, onde conversou com o diretor-geral assistente da entidade, Paulo Harding.

## Inserção internacional

Os contatos do reitor Luiz Cláudio Costa no exterior trazem a atual política de inserção institucional da UFV a partir do relacionamento com organizações estratégicas mundiais, no que se refere ao desenvolvimento e à aplicação de ciência e tecnologia em questões de relevância para a humanidade.



Participação da UFV em destaque na rede mundial de computadores

# Campus da UFV em Florestal: 70 anos de história

Presença da Universidade representa um diferencial positivo para o progresso regional e o bem-estar da população



Inaugurações do Laboratório de Análise de Alimentos e do Pavilhão de Aulas



Missas em Ação de Graças



Selo e carimbo comemorativos do evento

Com sete décadas de destacada atuação em Florestal e na região Centro-Oeste de Minas, a Universidade Federal de Viçosa comemorou, dia 16 de outubro, o 70º aniversário da Fazenda-Escola de Florestal, inaugurada em 1939, pelo presidente Getúlio Vargas. Evoluindo ao longo do tempo, o atual Campus da UFV em Florestal continua a representar um marco diferenciado na região, com amplas perspectivas nas áreas de ensino, pesquisa e extensão.

As comemorações do 70º aniversário iniciaram às 9 horas, com a celebração de Missa em Ação de Graças, na Igreja Matriz de São Sebastião, presidida pelo vigário local, padre Rafael Caetano, com participação especial do Grupo Ágape, de Florestal, que se encarregou da parte musical. O celebrante cumprimentou a comunidade acadêmica pelo transcurso da data comemorativa, elogiando a todos os membros da comunidade acadêmica pelo trabalho realizado ao longo dos anos, para que se chegasse à bem-sucedida situação atual.

## Sessão comemorativa

Logo depois, no Salão Paroquial Padre Libério, foi realizada a sessão oficial comemorativa. Na ocasião, a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos lançou um selo e um carimbo postal comemorativos da data. O lançamento foi feito pelo diretor dos Correios em Minas, Fernando Miranda, cabendo as primeiras obliterações às personalidades presentes.

O primeiro orador foi o prefeito de Florestal Derci Alves Ribeiro Filho, que fez um panorama histórico da instituição, com os benefícios carreados para o município e a região, contribuindo decisivamente para o progresso e o desenvolvimento. O ministro Hélio Costa, das Comunicações, também fez referências históricas e enalte-



Personalidades presentes à Cerimônia Comemorativa

ceu o grande significado da UFV para o País e o Estado, nas áreas de ensino e pesquisa, bem como as ações de extensão. Falou também sobre as diversas ações de seu Ministério, destacando o projeto de Inclusão Digital, destacando a instalação da internet de alta velocidade a todas as escolas brasileiras - cerca de 32 mil no País e 4 mil apenas em Minas. Abordou, também, o significativo trabalho do governo federal na educação superior. À semelhança do que já havia manifestado anteriormente, durante a celebração, o diretor da Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal (Cedaf), Antônio César Pereira Calil, referiu-se à trajetória da Instituição, com a continuada dedicação dos funcionários, desde os pioneiros, na superação das dificuldades. Para ele, são muito importantes os laços entre os dois campi, e o desenvolvimento de Florestal significa o desenvolvimento da Universidade Federal de Viçosa.

O reitor da UFV, professor Luiz Cláudio Costa, também falou sobre as conquistas da UFV em Florestal, um local estratégico para as ações da Universidade, tendo como perspectiva as significativas contribuições da Instituição para a solução dos problemas da agricultura brasileira, lembrando o fato de o Brasil ter sido, com o trabalho da UFV, o pioneiro na viabilização da agricultura tropical no mundo. Registrou o expressivo crescimento na produção científica brasileira nos últimos anos, alcançando 1,5% do



Grupo Ágape, durante a celebração na Matriz de São Sebastião

valor do PIB, e transformando-se no 13º país em geração de conhecimento em todo o mundo. Enfatizou a atenção dada pelo governo do presidente Lula às instituições universitárias, a mais significativa em toda a história da educação superior no País, e fez elogios ao trabalho realizado pelo vice-presidente José Alencar, beneficiando as ações da UFV.

Após os pronunciamentos, foram prestadas diversas homenagens a servidores docentes e técnico-administrativos da Instituição. Dentre eles, Geraldo Gonçalves dos Santos, o primeiro a ser contratado após a federalização da UFV, em 1969. Também foram entregues a docentes as Medalhas Bello Lisboa, do Mérito em Ensino;



O reitor Luiz Cláudio Costa presta homenagem a Geraldo dos Santos



O diretor da Cedaf, Antônio César Pereira Calil, e o diretor dos Correios, Fernando Miranda



José Aparecido de Paula

e a técnicos administrativos as Medalhas José Valentino da Cruz, em reconhecimento pelos serviços prestados. Agradeceram as homenagens, em nome de seus pares, o técnico José Aparecido de Paula e a professora Maria Luiza Leão. Foi a primeira vez que os agraciados de Florestal receberam a medalha no próprio campus onde trabalham.

As comemorações contaram com a presença de diversas personalidades, dentre as quais a vice-reitora Nilda de Fátima Ferreira Soares, os pró-reitores Gumerindo Souza Lima (Extensão e Cultura), Antônio Cléber Gonçalves Tibiriçá (Administração), Derly José Henriques da Silva (Assuntos Comunitários) e Sebastião Tavares de Rezende (Planejamento e Orçamento); a diretora de Programas Especiais da Pró-Reitoria de Ensino, Leci Soares de Moura e Dias, representando a PRE; a secretária de Órgãos Colegiados, Maria das Graças Floresta; os deputa-



Maria Luiza Leão

dos federais Eduardo Barbosa, Jaime Martins, Antônio Júlio e Vitor Penido; e o presidente da Câmara Municipal de Florestal, Adeir Ferreira.

Após a cerimônia, foram inaugurados o Laboratório de Análise de Alimentos e o Pavilhão de Aulas.

## Cronologia

1939 - Criação da Fazenda-Escola de Florestal, destinada à formação de capatazes e administradores de fazendas.

1943 - O estabelecimento, vinculado ao Departamento de Ensino Técnico da Secretaria de Agricultura, é destinado a outra finalidade, passando a abrigar menores, aos quais ministrava ensino primário e profissional agrícola.

1948 - A Fazenda-Escola é transformada em Escola Média de Agricultura de Florestal, que inicia suas atividades no ano seguinte, oferecendo o Curso Médio de Agricultura, destinado à formação de técnicos agrícolas.

1955 - A Escola é incorporada à Universidade Rural do Estado de Minas Gerais.

1981 - Aprovado novo regimento interno da Escola, que passou a ser denominada Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal.

2006 - Criado o Campus da UFV em Florestal.



Participantes do evento, no Salão Paroquial

# Fernando Pereira é o novo presidente do Grupo

O Grupo Agroceres, formado por cinco empresas no segmento do agronegócio, tem nova direção desde 1º de novembro, quando assumiu a presidência do grupo o engenheiro-agrônomo Fernando Pereira, ex-aluno da UFV. O cargo vinha sendo ocupado desde 1996, por Urbano Campos Ribeiral.

Fernando Pereira ingressou na companhia no ano de 1983, como pesquisador da Agroceres PIC uma *joint-venture* com a Pig Improvement Company (PIC), empresa líder mundial em genética de suínos. Exerceu várias

funções administrativas em outros negócios do grupo e, desde 1997, ocupa o cargo de diretor-superintendente da Agroceres PIC.

Prestes a completar 65 anos, a Agroceres comemora uma trajetória de sucesso. Dona de uma das marcas mais lembradas no meio rural, a Agroceres não apenas faz parte da história como também deu importantes contribuições para o desenvolvimento do agronegócio brasileiro.

A Agroceres surgiu na Escola Superior de Agricultura e Veterinária (ESAV), núcleo

inicial da UFV. Dois de seus fundadores, os engenheiros-agrônomo Antônio Secundino de São José (também seu primeiro presidente) e Gladstone Almeida Drumond foram ex-alunos e fizeram parte do quadro de professores da Instituição. Em 1945, eles criaram a empresa, pioneira na produção de sementes de milho híbrido no Brasil.

O sucessor de Secundino foi seu filho Ney Araújo, também engenheiro-agrônomo formado em Viçosa. Ele foi sucedido por Urbano Ribeiral, outro engenheiro-agrônomo por Viçosa, onde também



Fernando Pereira e Urbano Campos Ribeiral

foi professor. E agora, dando continuidade à história, assume a presidência do grupo

Fernando Pereira, engenheiro-agrônomo e mestre em Zootecnia pela UFV (ML).

## Ex-aluno recebe homenagem no Espírito

A Assembléia Legislativa do Estado do Espírito Santo realizou dia 14 de outubro, sessão solene em homenagem ao “Dia do Engenheiro Agrônomo”, comemorado anualmente em 12 de outubro, data da primeira regulamentação

da profissão, ocorrida no ano de 1933, e aos “51 anos da Sociedade Espírito-Santense de Engenheiros Agrônomo - SEEA”.

Na oportunidade, foi prestada homenagem ao engenheiro-agrônomo José Rober-

to Macedo Fontes, consultor da Germinar Consultoria e Assessoria. José Roberto, natural de Viçosa, é engenheiro-agrônomo, com mestrado e doutorado em Fitotecnia pela UFV.

A homenagem foi uma iniciativa do deputado Atayde Armani, presidente da Comissão Permanente de Agricultura na Assembléia Legislativa capixaba. O diploma, concedido a José Roberto pelos relevantes serviços prestados à agricultura do Espírito Santo, foi entregue pelo deputado Atayde Armani e pelo secretário de Agricultura do Espírito Santo, Ricardo Santos, que destacaram o profissionalismo do homenageado na busca pelo desenvolvimento do campo com sustentabilidade.



José Roberto, à esquerda, recebe o diploma do secretário Ricardo Santos e do deputado Atayde Armani

## Embrapa Rondônia tem ex-aluno em sua direção

O engenheiro-agrônomo César Teixeira, ex-aluno da UFV, foi empossado, no dia 23 de novembro, como chefe da Embrapa Rondônia. Agrônomo e mestre em Entomologia (defesa em

1988) pela UFV, ele assume pelo período de dois anos, renovável por mais dois, a chefia de um centro de pesquisa agroflorestal fundado em 1975, com sede em Porto Velho, mas com atuação em diferentes municípios do interior, e trabalhos em rede com instituições de todo o Brasil. Pesquisas ligadas a pecuária leiteira, recursos florestais e cafeicultura estão entre as principais atividades. A Embrapa Rondônia possui oito laboratórios na capital e cinco campos experimentais localizados em regiões estratégicas da atividade agropecuária no Estado.

Para chegar ao à chefia da Embrapa Rondônia, César Teixeira participou de um rigoroso processo de seleção que teve início no mês de agosto. Ele iniciou a carreira na Embrapa no Centro Nacional de Recursos Genéticos e

Biotecnologia (Cenargen), atualmente conhecido como Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, com sede em Brasília. Em abril de 1992, transferiu-se para a Embrapa Rondônia.

Na área de pesquisa, teve como uma de suas primeiras missões a coordenação, em Rondônia, de uma parceria com a Fundação Nacional da Saúde para a seleção de formulados da bactéria *Bacillus sphaericus*, com potencial de controle de mosquitos transmissores da malária, um dos programas mais bem sucedidos de controle biológico de insetos no país. Os insetos foram também tema de sua tese de doutorado, defendida em 2002, que teve como um dos focos a broca do café conilon, a mais importante praga da cafeicultura no Estado de Rondônia. (AM)



O diretor César Teixeira atuam em Rondônia desde 1992

## Profissionais formados na UFV destacam-se no futebol



Alexandre Grasseli, quando atuava no juvenil do América

O técnico de futebol Alexandre Grasseli de Souza, ex-aluno do Curso de Educação Física da UFV, turma de 1996, assumiu, dia 24 de novembro, o cargo de técnico da equipe de juniores do Cruzeiro Esporte Clube. Grasseli estava dirigindo a equipe juvenil do Cruzeiro.

Como analisa o professor Próspero Paoli, chefe da Divisão de Esporte e Laser, a trajetória de Grasseli é semelhante à de Ney Franco. Ele é visto atualmente pelos profissionais do futebol em Belo Horizonte, como uma das promessas de técnico que vai brilhar em breve em equipes profissionais.

Grasseli está em Belo Horizonte desde 2001, quando assumiu a preparação física da equipe juvenil do América. A partir daí foi campeão com o América nos campeonatos mineiros Sub-15, Sub-17 e Sub-20. Com o Cruzeiro, também conquistou vários títulos de campeão mineiro, com as equipes Sub-14, Sub-15, Sub-17; vencendo também torneios nacionais e internacionais.

O professor Próspero

revela que a UFV tem se caracterizado, nas últimas décadas, como uma formadora de profissionais para o futebol brasileiro. Nomes como Ney Franco, Alexandre Lopes (preparador físico do time profissional do Coritiba); Alexandre Grasseli (técnico do júnior do Cruzeiro); Roger Galvão (gerente do Setor de Captação de Jogadores do Cruzeiro); Wladimir Braga (preparador físico do juvenil do Atlético Mineiro); Igor Ferreira (preparador físico do profissional da Tombense); Vinicius Cutini (preparador físico do profissional do Ipatinga); Ludyo Magno (técnico da equipe infantil do América); e Rômulo Renan (preparador físico do júnior do América).

Isso tudo é fruto da dedicação e envolvimento com o curso e com a área do futebol, por parte dos acadêmicos da UFV, analisa o professor. Além disso, devem ser ressaltadas as oportunidades que esses alunos tiveram, durante a vida acadêmica, de colocar em prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula. Lembra ainda o professor Próspero que o Grupo de Estudos e Pesquisa em Futebol da UFV teve uma participação importante, na medida em que propiciou a eles a ampliação dos estudos em todos os componentes do treinamento esportivo.

O Grupo continua em pleno funcionamento, todas as quartas-feiras das 12 horas às 14 horas, cerca de 20 alunos se reúnem com o objetivo de aprofundar os estudos na área do futebol.

# Ênio Bergoli assume secretaria de estado no Espírito Santo

O engenheiro-agrônomo Ênio Bergoli, pós-graduado em Administração Rural pela UFV, é o novo secretário de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca (Seag) do Estado do Espírito Santo, tendo tomado posse no cargo no dia 29 de outubro. Servidor de carreira do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), órgão que presidiu entre 2003 e 2008. Antes de assumir a Seag, vinha exercendo a coordenação da Secretaria de Estado de Gerenciamento de Projetos (Segep), pasta responsável pelo monitoramento dos projetos prioritários do Governo do Espírito Santo.

Gaúcho de Cruz Alta, Ênio Bergoli é engenheiro-agrônomo



O novo secretário, engenheiro-agrônomo Ênio Bergoli

mo formado em 1984, pela UFES. Com várias obras publicadas, desde 1986, é servidor

de carreira do Incaper, sendo presidente do Instituto entre 2003 e 2008.

## Livro aborda a participação da mulher na luta contra o regime militar

A historiadora Janaína Cordeiro, ex-aluna do curso de História e doutoranda pela Universidade Federal Fluminense (UFF), lançou, dia 18 de setembro, na UFV, o livro "Direitas em Movimento", obra que traz informações sobre a campanha da mulher na luta pela democracia e sobre a ditadura no Brasil. A obra, com 204 páginas, foi publicada pela Editora da Fundação Getúlio Vargas.

O livro recebeu o Prêmio Pronex/UFF Culturas Políticas 2008. A autora investiga as bases sociais e históricas da ditadura civil-militar no Brasil, um exercício indispensável para compreender a história que passou, para que se possa cultivar, no futuro, a hipótese de uma outra história. Na ocasião, foi feita palestra da

autora e do professor da UFF, Daniel Aarão Reis, quem também é pesquisador do Núcleo de Estudos Contemporâneos da UFF e autor de vários livros sobre a história recente do Brasil.



Fac-símile da capa do livro

## Professor Erly Teixeira na Academia Brasileira de Ciências Econômicas, Políticas

O professor Erly Cardoso Teixeira, do Departamento de Economia Rural da UFV, acaba de assumir cátedra na Academia Brasileira de Ciências Econômicas, Políticas e Sociais, em reconhecimento pelo trabalho que vem realizando no setor. Sua posse ocorreu no dia 28 de outubro, tendo como padrinho o professor Mamadu Lamarana Bari, do INEP/MEC.

Também conhecida como Academia Nacional de Economia, a entidade reúne profissionais e cientistas de inquestionável notoriedade nas áreas das ciências econômicas, políticas e sociais, perfazendo 350 cátedras. Seu objetivo é buscar a preservação da história e da memória das ciências e profissões afins, e estimulando a reverência e a homenagem



Foto: Jose Paulo Martins

O acadêmico Erly Cardoso Teixeira ocupa a Cátedra 52, que tem como patrono Juscelino Kubitschek de Oliveira

gem aos colegas profissionais importantes do passado e do presente. Sua sede fica no Rio de Janeiro.

O professor Erly Cardoso Teixeira é graduado em Agronomia pela UFV, onde fez seu mestrado em Economia Aplicada. Fez doutorado em Agricultural Economics, na Universidade Purdue (EUA).

É professor titular da UFV, desde 1989 e membro do Conselho Editorial da Revista de Economia e Sociologia Rural e Revista de Economia e Agronegócio. Foi chefe do Departamento de Economia Rural (1996-2000), presidente da Sociedade Brasileira de Economia e Sociologia Rural (Sober) (1997-1999), e é Membro Acadêmico Titular da Academia Nacional de Economia e da Academia de Letras de Viçosa. Ministra aulas de Políticas Governamentais Aplicadas ao Agronegócio, na graduação; Política Agrícola, e Modelos de Equilíbrio Geral Computável, na pós-graduação. As áreas de interesse na pesquisa são: política agrícola, crescimento econômico, acordos comerciais.

## Egresso do curso de Gestão do Agronegócio assume cargo na Seapa

O ex-aluno do Curso de Gestão do Agronegócio da UFV, Daniel de Paula Carneiro, assumiu no final de julho o cargo de assessor técnico na Superintendência de Política e Economia Agrícola da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais. Ele irá atuar na área de crédito rural, agroenergia e

aquicultura.

Daniel graduou-se em 2006 e terminou sua pós-graduação em Gestão do Agronegócio, com ênfase em Administração, pela Universidade Federal de Lavras (UFLA) neste ano. Antes de assumir o cargo, foi gerente da Fazenda Experimental de Leopoldina da Epamig, no período de 2007 a 2009. (ML)

## Advogado formado na UFV recebe a carteira nº 30 mil da OAB/DF

A Seccional do Distrito Federal da OAB alcançou a marca de 30 mil inscrições em seu cadastro, evidenciando o grande número de profissionais que atuam no setor na capital federal.

Esse número evidencia acréscimo de profissionais no mercado da advocacia em Brasília. A novidade é que a inscrição de número 30 mil pertence ao ex-aluno de Direito da UFV, Igor Citeli

Fajardo Castro.

Igor Citeli recebeu a carteira da presidente Estefânia Viveiros, durante solenidade de compromisso realizada em 16 de agosto, na sede da OAB/DF. O advogado tem 27 anos e foi aprovado no Exame de Ordem na primeira tentativa, logo após o término do curso. "Estudei durante os cinco anos de universidade e não precisei fazer nenhum curso preparatório para o exame", conta. (ML)

## Programa do MDA tem participação de ex-aluno

O engenheiro-agrimensor Édson Avelar Guimarães, ex-aluno da UFV, foi eleito membro titular do Setorial Técnico de Habitação do Território

Norte-Rio de Janeiro. Trata-se de uma ação realizada pelo Programa Territórios da Cidadania do Ministério de Desenvolvimento Agrário

(MDA).

A escolha de Édson, que é natural de Porto Firme, ocorreu no dia 13 de novembro, em reunião

da Delegacia Federal do MDA com a comunidade do município de São Francisco de Itabapoana, no distrito de Gargaú.

# Ministro Hélio Costa fala na UFV sobre a inclusão digital do governo

*Nova programação da TV Viçosa é apresentada durante visita do ministro*

Cerca de 100 mil escolas brasileiras estarão conectadas na internet com equipamentos de alta velocidade até o final de 2010, garantiu o ministro Hélio Costa, das Comunicações, ao proferir conferência, na Universidade Federal de Viçosa, sobre “A Comunicação na Era Digital”. O evento ocorreu no dia 23 de novembro, data em que foi lançada a nova programação da TV Viçosa e assinado termo de cessão, à Universidade, de um telecentro, constituído de sala com computadores e acesso à internet banda larga, *data-show* e roteador sem fio para uso comunitário.

A nova programação da TV Viçosa que terá como parceira a TV Supren, vai oferecer programas alternativos para a construção de um mundo melhor, mais justo, ético e solidário.

Com essa parceira, a TV Viçosa exibe os programas Caminhos para a Autotransformação, documentários abordando ações de solidariedade, palestras sobre autoconhecimento, debates com enfoque para a espiritualidade, divulgação de culturas de outros países, ética e sustentabilidade. Na ocasião, foram apresentados os novos logotipos da TV Viçosa e da Rádio Universi-



O ministro Hélio Costa assina o termo de cessão do telecentro

tária, de autoria do artista plástico Sérgio Ramos.

O ministro foi recebido pelo reitor e pela vice-reitora da UFV, Luiz Cláudio Costa e Nilda de Fátima Ferreira Soares, e membros da comunidade acadêmica, líderes políticos regionais, representantes de entidades de classe e empresários. Faziam parte de sua comitiva os deputados federais e Paulo Piau e Antônio Andrade e o diretor do Departamento de Outorgas da Secretaria de Comunicação Eletrônica do Ministério das Comunicações, Carlos Alberto Freire Resende, ex-professor da UFV. Após a palestra, o ministro dirigiu-se à Câmara Municipal, onde recebeu o título de cidadão honorário de Viçosa.

Além da infraestrutura relacionada com a conexão pela internet, com o Plano Nacional de Banda Larga, o ministro Hélio Costa falou sobre os avanços do Brasil na área das comunicações, como a telefonia. O País conta, atualmente, com cerca de 180 milhões de telefones celulares e está prevista a ampliação da cobertura para áreas rurais. Abordou, ainda, as amplas perspectivas abertas pela TV digital, como a interatividade. Segundo ele, a digitalização vai tornar a televisão um instrumento não só de lazer, mas também de cultura e educação. O ministro acrescentou que o Brasil é um modelo de sistema digital televisivo para os países latino-americanos.

Outro tema abordado pelo ministro foi a implantação do sistema de rádio digital. Hélio Costa afirmou que, até o fim do ano, o novo sistema de rádio deve ser implantado no Brasil. Dois sistemas estão em fase de estudos (IBOC e o DRM). O ministro disse que não está favorável nem ao sistema norte-americano (IBOC) nem ao europeu (DRM). A escolha, segundo ele, vai depender do resultado de estudos que estão em andamento. Dificuldades foram encontradas nos experimentos dos dois sistemas, e a opção por um deles vai depender do alcance físico da rádio digital. O ministro lembrou que o sistema adotado não deve ser igual ao dos Estados Unidos ou da Europa, e que o modelo escolhido pode servir

como parâmetro do sistema de rádio digital brasileiro.

Como parte da programação de sua estada na Universidade, o ministro Hélio Costa fez registro protocolar no Livro de Visitas da UFV, onde figuram depoimentos de grandes personalidades, dentre as quais governadores de Minas, ministros e escritores, como João Guimarães Rosa. Hélio Costa enalteceu em sua mensagem, o papel relevante da UFV no Brasil e no exterior. Ao agradecer a presença do ministro e de sua comitiva, o reitor Luiz Cláudio Costa destacou seus vínculos com a UFV e com a região, e a disponibilidade com que tem atendido os pleitos da Instituição, tanto como senador quanto na condição de ministro de estado.



A apresentação da nova programação da TV Viçosa reuniu autoridades e membros da equipe da CCS

## Professor da UFV é distinguido por sua produção científica

O professor Paulo Roberto Cecon, do Departamento de Estatística (DET) da UFV, recebeu o prêmio Scopus 2009,

que contempla pesquisadores no país inteiro. Paulo Roberto, representando a UFV e o pesquisador Ado Jorio de

Vasconcelos, da UFMG, foram os únicos mineiros contemplados com prêmio este ano. O pró-reitor de pesquisa e pós-graduação da UFV, Cosme Damião Cruz representou a UFV no evento, ocorrido dia 28 de setembro, no Hotel Copacabana Palace, no Rio de Janeiro

O prêmio Scopus é concedido pela Editora Elsevier em diversos países da América Latina. No Brasil, o prêmio conta com o apoio da Capes/MEC. O Scopus contém referências de mais de 18 mil títulos científicos, técnicos e médicos, de cerca de cinco mil editoras do mundo inteiro. Já a Editora Elsevier, que

concede o prêmio, é uma das mais antigas do mundo, e é reconhecida pela grande quantidade de publicações em saúde, ciência e tecnologia.

Apenas 16 pesquisadores brasileiros receberam a premiação este ano concedida com base no número de artigos publicados e indexados na base Scopus, nas citações feitas por outros pesquisadores e número de orientandos de cada pesquisador, de acordo com o Currículo Lattes.

Paulo Roberto Cecon é professor da UFV há 30 anos. “Tenho o privilégio de ter trabalhos em várias áreas.

Por isso, esse reconhecimento é muito gratificante, por mais inesperado que seja”, afirmou. O professor considera que o incentivo para pesquisas melhorou muito, se comparado com anos atrás, inclusive dentro da própria UFV, mas disse acreditar pode melhorar ainda. “Temos um grande volume de pesquisas aqui na UFV, mas há ainda muito espaço para crescimento dessa quantidade de pesquisas”, afirmou.

Foram premiados também sete pesquisadores da USP, dois da UFRJ, além de pesquisadores da Embrapa, INPA, UFMG, UFRGS, UFPR, UFSC.



Professor Paulo Roberto Cecon (no centro da foto) recebe prêmio no Salão do Copacabana Palace, no Rio de Janeiro.

# Realizada a entrega de prêmios e atestados aos vencedores dos concursos literários

A Editora UFV promoveu, no dia cinco de novembro, no auditório da Biblioteca Central, a cerimônia de entrega dos prêmios e atestados aos autores classificados no 3º Concurso Viçosense de Literatura e no 3º Concurso Viçosense de Literatura Infantil, ao mesmo tempo em que comemorou o Dia da Cultura e da Ciência.

A cerimônia contou com a presença do reitor Luiz Cláudio Costa, da vice-reitora Nilda de Fátima Ferreira Soares, do pró-reitor de Extensão e Cultura, professor Gumercindo Souza Lima; do diretor da EDT, José Gouveia da Silva, e da presidente da Comissão Organizadora dos concursos, Rizele Maria de Castro Reis, dentre outras personalidades, autores e convidados.

O evento teve início com a apresentação dos músicos



Personalidades e autores, após a cerimônia de entrega

Amanda Santos, Thaís Ferreira dos Santos e José Timóteo Júnior, acompanhados pelo maestro Rogério Moreira Campos. Seguiu-se a declamação dos poemas vencedores, feita pelas professoras Badia El Hadj, e Therezinha Mucci Xavier, da Academia de Letras de Viçosa, e pelo engenheiro e ator Ronaldo Vitarelli. Após a entrega dos atestados e dos prêmios, a Editora UFV fez o

sorteio de vários conjuntos de exemplares de livros técnico-científicos e de literatura aos presentes. A seguir os primeiros colocados nos concursos.

### 3º Concurso Viçosense de Literatura - Conto

*O Fazedor de Papagaios*, de José Paulo Martins - 1º Lugar; *Pimenta Caliente*, de Reginaldo da Silva Romeiro -

2º Lugar e *Peri*, de Rogério Faria Vieira - 3º Lugar.

### 3º Concurso Viçosense de Literatura - Poema

*Resiliência*, de Sérgio Cortês de Siqueira - 1º Lugar; *A Estrada Inflexível*, de Isabella Sturzeneker Lemgruder e *Redenção Poética*, de Sérgio Cortês de Siqueira - empatados em 2º Lugar e *Ode ao Ódio ao Espelho*, de Carolina Martins de Carvalho Hermsdarff - 3º Lugar.

### 3º Concurso Viçosense de Literatura Infantil - autor adulto: Tema livre

*O Dono das Letras*, de Evandro Luiz da Silva - 1º Lugar; *Peixe fora D'água*, de Heloísa Helena Moraes Rubim - 2º Lugar e *O Menino Quilinho Contra a Solidão*,

de Thiago Cavalcanti - 3º Lugar.

### 3º Concurso Viçosense de Literatura Infantil - autor infantil: Tema livre

*Os Pôneis Dourados*, de Emanuele Albertina Ferreira Duarte.

### 3º Concurso Viçosense de Literatura Infantil - autor adulto: Meio ambiente

*Joana, a Barata Que Via no Lixo Algo Mais*, de Aparecida Maria Fialho de Sousa Almeida - 1º Lugar; *A Menina, a Pedra e o Ribeirão*, de Jacqueline Lopes Salgado Soares - 2º Lugar e *Folhinha Viajante do Vento*, de Maria Auxiliadora Silva Monnerat - 3º Lugar. Na categoria meio ambiente não houve trabalhos de autor infantil classificados. (LC)

## Editora UFV lança nove publicações

A Editora UFV fez o lançamento de nove publicações, no dia 27 de novembro, colocando à disposição do mercado editorial obras inéditas e reedições, de autoria de professores, algumas delas com a participação de pós-graduandos da Instituição. A cerimônia de lançamento foi realizada no auditório da Biblioteca Central.

A solenidade teve início com a apresentação musical do quinteto de cordas da Orquestra de Câmara de Viçosa, seguida do pronunciamento da professora Rosimar de Fátima Oliveira, representando o Conselho Editorial da Editora UFV, que falou sobre a futura publicação de duas novas séries pela EDT: Série Visão e Série Científica, que terão 15 obras cada uma, objetivando aumentar a participação e a inserção dos professores e pesquisadores da UFV nos trabalhos de divulgação das pesquisas realizadas na Universidade.

Logo após, o diretor da Editora UFV, José Gouveia da Silva, anunciou a elaboração do novo regimento do órgão, incorporando a Divisão de Gráfica Universitária, que já foi finalizado e submetido ao Conselho Universitário para aprovação, bem como do manual para editoras, que está sendo elaborado sob a orientação da revisora Rizele Maria de Castro Reis, ex-diretora da EDT. O diretor também ressaltou a aquisição de novas máquinas e novos equipamentos para

o serviço de pré-impressão da EDT, cuja verba, alocada pela administração da UFV, alcançou o valor aproximado de R\$ 1 milhão.

Depois do pronunciamento de todos os autores e representantes sobre as obras que estavam sendo lançadas, o reitor Luiz Cláudio Costa finalizou a cerimônia lembrando que as publicações na UFV tiveram início em 1977, com o lançamento de apenas quatro obras, e que a meta atual a ser atingida pela EDT deverá ser de 100 livros por ano. O reitor lembrou que a UFV é a primeira universidade na América Latina a assinar um convênio com a FAO e que, no próximo ano, a Instituição estará oferecendo quatro cursos para estudantes de países africanos. Além disso, Luiz Cláudio Costa anunciou que já estará funcionando, em março de 2010, ao lado do Escritório de Representação em Belo Horizonte, em local privilegiado, a filial da Livraria UFV.

Além dos autores dos pronunciamentos, compuseram a mesa de honra da ce-



Mesa de honra da cerimônia

rimônia a vice-reitora Nilda de Fátima Ferreira Soares; o pró-reitor de Extensão e Cultura, Gumercindo Souza Lima; o diretor da EDT, José Gouveia da Silva e autores das obras.

A relação das obras lançadas, com seus respectivos autores, é a seguinte:

- Clonagem e Doenças do Eucalipto, 2ª edição, de Acelino Couto Alfenas, Edival Ângelo Valverde Zauza, Reginaldo Gonçalves Mafía e Teotônio Francisco de Assis;
- Conservação de Solo e Água: práticas mecânicas para o controle da erosão hídrica, 2ª edição, de Fernando

- Falco Pruski (editor);
- Ecologia de Florestas Tropicais do Brasil, de Sebastião Venâncio Martins (editor);

- Ferramentas Computacionais para Auxílio a Decisões Logísticas (Série Didática), de Danielle Dias Sant'Anna Martins e Alexandre Navarro da Silva;

- Introdução à Análise Envoltória de Dados - Teoria, modelos e aplicações, de Carlos Maurício de Carvalho Ferreira e Adriano Provezano Gomes;

- Irrigação - Princípios e métodos, 3ª edição, de Everardo Chartuni Mantovani,

- Salassier Bernardo e Luiz Fabiano Palaretti;

- Mensuração Florestal - Perguntas e respostas, 3ª edição, de João Carlos Campos e Helio Garcia Leite;

- Prevenção e Controle de Doenças Infecciosas nas Aves de Produção (Série Didática), de Bernadete Miranda dos Santos, Claiton Gonçalves Pereira, Sandra Yuliet Marin Gómez e Thaís Guimarães Morato Abreu;

- Transporte Rodoviário Florestal, 2ª edição, de Carlos Cardoso Machado, Eduardo da Silva Lopes, Mauro Henrique Birro e Raiane Ribeiro Machado.

# UFV é considerada a melhor universidade na área de Meio Ambiente e Ciências Agrárias do Brasil

A Universidade Federal de Viçosa está entre as melhores instituições brasileiras, sendo apontada como a melhor instituição na área de Meio Ambiente e Ciências Agrárias, no V Prêmio Melhores Universidades Guia do Estudante e Banco Real Grupo Santander, divulgado no final de outubro.

Promovido pelo Guia do Estudante, da Editora Abril, o V Prêmio Melhores Universidades marcou também o patrocínio pelo 5º ano do Banco Real Grupo Santander. Neste ano, a Redação do Guia do Estudante avaliou 9.371 cursos de 1.332 instituições de ensino superior de todo o Brasil, selecionando para a final 29 universidades, públicas

e privadas, de 10 Estados e do Distrito Federal.

A cerimônia de entrega dos prêmios foi no Memorial da América Latina, em São Paulo, com a presença de várias autoridades, dentre as quais a secretária de Educação Superior do MEC, Maria Paula Dallari Bucci, e representantes das principais universidades do país. Foram atribuídos 18 prêmios no total, divididos em oito áreas de conhecimento, além da "Universidade do Ano", nas categorias pública e privada.

Para o diretor do Centro de Ciências Agrárias, professor Sérgio Herminio Brommonschenkel, a conquista do prêmio à boa infraestrutura da Universidade,

que conta com bem equipados laboratórios de solos, fitopatologia, hidráulica e irrigação, biologia vegetal, entre outros, além de um corpo docente composto majoritariamente por doutores. "É constante a nossa preocupação em aprimorar a qualidade do ensino para oferecer aos alunos uma formação sólida e atendida com as necessidades do mercado", diz o diretor. Ele lembra que, para isso, o CCA investe em disciplinas que buscam despertar o senso de empreendedorismo e também em empresas juniores que atendem clientes reais como organizações privadas, prefeituras e produtores rurais.



Jairo Mendes Leal, presidente da Editora Abril, lembrou que a educação faz parte da missão da empresa há mais de 50 anos

## Guia do Estudante

O Guia do Estudante nasceu em 1984, como uma edição especial do Almanaque Abril. A proposta se mantém atual: orientar o vestibulando sobre o que e onde estudar, trazer informações sobre cursos superiores, profissões e mercado de trabalho e reunir a lista com o nome e o endereço das faculdades e universidades do país. O guia traz também 24.801 cursos de 1.991 escolas de todo o país. Nos últimos cinco anos, graças à parceria com o Banco Real Grupo Santander, a Editora Abril passou também a reconhecer e a premiar as instituições que preparam esses jovens para sua vida profissional.

## Estudante da Ufv recebe prêmio nacional de iniciação científica

A estudante Bárbara Figueiredo Souto, do curso de História da UFV, está entre os ganhadores do 7º Prêmio Destaque do Ano de Iniciação Científica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq/MCT). Ela conquistou o segundo lugar nacional com o trabalho "O movimento feminista e as representações sobre as mulheres na



Momentos da entrega dos prêmios, com a participação da estudante Bárbara Figueiredo Souto e do professor Jonas Marçal de Queiroz, ladeando o deputado federal Rodrigo Rolemborg (acima) e os premiados junto ao ministro Sérgio Rezende, ao presidente do CNPq/MCT, Marco Antônio Zago, e a outras autoridades

imprensa de Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro (1870-1925)", orientado pelo professor Jonas Marçal de Queiroz. A entrega dos prêmios foi feita no dia 19, de outubro, em Brasília, durante a abertura da Semana Nacional de Tecnologia.

Como informa o professor Jonas, a premiação é um reconhecimento aos trabalhos de destaque realizados por bolsistas de Iniciação Científica do CNPq/MCT e às instituições participantes do Programa Institucional

de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic). A escolha dos premiados foi realizada por três comissões julgadoras, uma para cada grande área do conhecimento. Foram recebidos 119 trabalhos. Destes, 104 foram avaliados, sendo 31 da área de Ciências Exatas, da Terra e das Engenharias; 36 de Ciências Humanas e Sociais, Letras e Artes; e 37 de Ciências da Vida. Participaram 62 instituições, sendo 52 de ensino superior e 10 institutos de pesquisa.

## Premiada dissertação defendida no Programa de Mestrado em Administração da Ufv

O trabalho "Contribuição de Melhoria e a Lei de Responsabilidade Fiscal: Um estudo de caso da Mesorregião da Zona da Mata Mineira", de Tainá Rodrigues Gomide Souza Pinto está entre os premiados durante a Convenção Mineira de Contabilidade, promovida pelo Conselho Regional de Contabilidade, realizada em Belo Horizonte, entre 21 e 23 de outubro.

O Conselho premia anualmente trabalhos sobre contabilidade, inscritos por autores do Brasil e de ou-

tros países, com o Prêmio Internacional de Produção Contábil Técnico-Científica Prof. Dr. Antônio Lopes de Sá. Neste ano, foram selecionados apenas oito trabalhos entre aproximadamente mil inscritos.

Tainá Rodrigues recebeu o Diploma de Honra ao Mérito por seu trabalho, que é um recorte da dissertação de mestrado, defendida no Programa de Mestrado em Administração da UFV, com a orientação do professor Walmer Faroni.



O trabalho de Tainá ficou entre os oito melhores do evento

## Em destaque dissertação defendida na Pós-Graduação em Medicina Veterinária

Aconteceu entre os dias 8 e 12 de novembro, em Porto de Galinhas, Pernambuco, o 25º Congresso Brasileiro de Microbiologia (CBM). A Comissão Científica do CBM 2009 selecionou para apresentação oral os melhores trabalhos dentre os quase 2.500 resumos enviados. Os trabalhos selecionados concorreram ao Prêmio de Mérito Científico da Sociedade Brasileira de Microbiologia referentes às diversas áreas do CBM2009.

O trabalho intitulado "Detecção de *Mycobacterium avium* ssp. *paratuberculosis* (MAP) em amostras



Maria Aparecida e Isabel Carvalho (à direita), durante a entrega do prêmio

de leite no Brasil", apresentado pela estudante de doutorado Isabel Azevedo Carvalho, foi classificado por mérito científico como o 1º colocado da área de Microbiologia Veterinária. Esse trabalho é resultado da dissertação de Mestrado defendida no Programa de Pós-Graduação em Medicina Veterinária da UFV, sob orientação da professora Maria Aparecida Scatamburlo Moreira. (LH)

# Realizado em Viçosa o Fórum Internacional de Dança

*Profissionais da área discutiram questões relacionadas à dança e à produção de conhecimento*

“Etitude”. Essa palavra, que mistura os termos ‘ética’ e ‘atitude’, define o tema do Fórum Internacional de Dança 2009 (FID 2009), promovido entre os dias 2 e 4 de outubro pelo Curso de Dança da UFV. O evento reuniu profissionais da dança para discutir questões relacionadas à dança e à produção de conhecimento. Esta foi a primeira vez que o FID foi promovido em Viçosa que também sedia o primeiro curso superior de dança de Minas Gerais.

Segundo a professora Solange Caldeira, coordenadora do projeto Caminhos da Dança-Teatro no Brasil, responsável pelo intercâmbio com o FID, eventos como os que têm sido promovidos pela UFV possibilitam pensar a dança como conhecimento:



*Apresentação de Desconhecida Ilha*

“A academia é um espaço onde se pode fazer análise sobre a dança. O nosso papel é fazer o produto artístico, mas também refletir sobre ele”.

A professora explica que o corpo é um instrumento do profissional de dança e, por isso, as investigações e os estudos nessa área são voltados

para ele. “A dança relaciona vários tipos de conhecimentos e eles são transmitidos por meio do corpo. O corpo é uma linguagem”, diz. Ainda para a coordenadora do evento, a formação acadêmica oferece a oportunidade de reflexão aos alunos no conteúdo das disciplinas, nos projetos de pesquisa ou

extensão. “Procuro trabalhar com meus alunos de uma maneira que eles possam criar a partir do conhecimento que eles já têm e, depois, o incentivo para refletir sobre a criação.”

**Pina Bausch**

Solange Caldeira também acaba de lançar o livro “O lamento da imperatriz: a linguagem em trânsito e o espaço urbano em Pina Bausch” - parte de sua tese de doutorado, defendida em 2006, na Unirio. A obra é baseada no filme “O lamento da imperatriz”, da coreógrafa alemã e referência na dança e no teatro contemporâneo, Pina Bausch.

Solange explica que, para fazer o estudo do filme, ela o dividiu em 85 cenas e se

baseou em conceitos do lingüista russo Mikhail Bakhtin e do teórico do teatro Patrice Pavis: “O trabalho foi fazer a leitura dessas cenas e as conexões de vários elementos presentes no filme. Utilizei conceitos de linguística e teatrais e os transferi para o cinema.”.

O interesse da professora pela obra de Pina Bausch surgiu há quase 30 anos, quando a coreógrafa veio ao Brasil “Bausch conseguia, em seus trabalhos, relacionar e integrar a dança e o teatro, eu achei maravilhoso. Percebi que era exatamente aquilo que eu gostaria de fazer”.

O curso de dança da UFV conta atualmente com quase uma centena de alunos e seis professores com diversas linhas de pesquisa e projetos de extensão. (FR)

## Intercâmbio acadêmico poderá conferir diplomas com validade no Brasil e na França



*A professora Nilda de Fátima Ferreira Soares, ao centro, recebe os visitantes*

A emissão de diplomas de graduação e de pós-graduação com validade no Brasil e na França vem sendo analisada pela Universidade Federal de Viçosa e pelo Agrocampus Ovest, instituto superior de ensino e pesquisa, com campi nas cidades de Rennes e Angers, voltado para as ciências agrárias, alimentos, horticultura e da paisagem. Além do intercâmbio acadêmico em pauta, acordo de cooperação já existente entre as duas instituições possibilita a realização de pesquisas em tecnologias avançadas empregadas no processamento de produtos lácteos, como é o caso da microfiltração, que prolonga sensivelmente a validade do leite vendido aos consumidores.

O assunto foi tratado no dia 13 de novembro, com a vice-reitora no exercício da Reitoria, professora Nilda de Fátima Ferreira Soares, que recebeu os professores Romain Jeantet, Cécile Dubas e Joelle

Chanceler, do Agrocampus Ovest; e o coordenador do convênio na UFV, professor Antônio Fernandes de Carvalho.

O acordo conta com a inter-veniência da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior de Minas, e prevê a participação de outras instituições de ensino superior do Brasil.

Durante o encontro, evidenciou-se a disposição de todos para que os entendimentos sejam bem sucedidos, esperando-se uma parceria positiva para as instituições e para os estudantes.

### Missão de trabalho da UFV na Europa

Foi realizada no período de 19 de setembro a 20 de outubro uma missão de trabalho na França pelos professores Tarcísio de Assunção Pizziolo e André Gomes Torres, do Departamento de Engenharia

Elétrica, e Paulo Henrique da Silva, do Departamento de Tecnologia de Alimentos. A ida de professores da UFV à Europa é parte de convênio entre a Federal de Viçosa e o Institut National Polytechnique de Lorraine (INPL) dentro do Projeto Brafitec 061/2009, coordenado pelo professor Tarcísio Pizziolo. O objetivo é avaliar as condições de trabalho dos alunos do curso de Engenharia Elétrica que realizam intercâmbio/estágio científico/cultural na França na École Nationale Supérieure d’Ingénieurs en Electricité et en Mécanique (ENSEM) no Institut National Polytechnique de Lorraine localizado na cidade de Nancy.

Foram realizadas visitas técnicas aos laboratórios de ensino e de pesquisas em Engenharia Elétrica e em Engenharia Mecânica, reuniões com os coordenadores do convênio e professores que atuam nas áreas do projeto. Constaram da pauta da visita discussões sobre a aproximação das estruturas curriculares nas disciplinas, o reconhecimento mútuo de créditos e a possibilidade de prática profissional internacional mediante a realização de estágios em empresas dos países parceiros.

O Convênio entre a UFV e o INPL é coordenado pelo professor Paulo Henrique da Silva, sendo que na área de Engenharia de Alimentos e Agronomia cerca de 60 alunos já realizaram o intercâmbio desde 2003.

## Perspectivas de intercâmbio: professor peruano visita a Universidade

Esteve na Universidade Federal de Viçosa, no final de novembro, o professor de Estatística da Universidade Nacional de Cajamarca, no Peru, Roger Barba Salvador. Acompanhado pelo professor Alfredo Alcides Goicochea Huertas, do Departamento de Biologia Geral da UFV, o visitante foi recebido, no dia 24, pela vice-reitora da UFV, professora Nilda de Fátima Ferreira Soares. Durante sua visita, esteve em diversos setores da Universidade, conhecendo a Asben, Funarbe, Agros, Divisão de Jornalismo,

Editora UFV, UFV Credi e Copeve. Esteve, também, na Prefeitura, para encontro com o prefeito Raimundo Nonato Cardoso.

Além dos esclarecimentos técnicos, o professor se disse muito bem impressionado com a recepção que teve na Universidade.

Com a estada em Viçosa, o professor Roger pretende iniciar negociações visando parceria, convênios e intercâmbios entre as duas instituições, inclusive no setor de reciclagem, que também é uma preocupação em seu país.



*Professores Roger Salvador e Alfredo Goicochea Huertas.*

# Ex-alunos participam da 74ª Reunião Anual

Uma tradição de décadas foi reforçada neste final de semana, com a realização, no campus de Viçosa, da 74ª Reunião Anual da Associação dos Ex-Alunos da UFV. A emoção dos reencontros já eram evidentes nesta sexta-feira, com a chegada dos associados que comemoram 25, 50, 55, 60, 65 e 70

anos de suas formaturas. Eles foram recebidos na sede da entidade, na Vila Giannetti.

A programação teve início na manhã deste sábado, com a celebração de Missa em Ação de Graças, na Capela da UFV. Após a celebração, houve assembleia geral da Associação, no Auditório Edgar de Vasconcellos Barros.

Na oportunidade, a costureira descontração, com os associados se manifestando sobre a convivência acadêmica e os rumos de sua carreira. Ao final, o reitor da UFV, professor Luiz Cláudio Costa, fez palestra sobre a Universidade, discorrendo sobre a atualidade na Instituição.

Para esta noite, está mar-

cada a sessão solene de entrega, aos ex-alunos, dos diplomas comemorativos dos jubileus de suas colações de grau. A cerimônia, no Espaço Acadêmico e Cultural Fernando Sabino, no complexo do Centro de Vivência, com a presença de várias personalidades. Ainda neste sábado, o

Baile de Congratamento, com a Banda Via Láctea, no Espaço Multiuso, também no Centro de Vivência.

No domingo, o encerramento das festividades, com churrasco de confraternização, a partir do meio-dia, na sede da Associação, na Vila Giannetti.

## Turma de 1959 comemora o Jubileu de Ouro da colação de

A sociedade brasileira inaugurava os anos 60 do século passado e a figura emblemática de Juscelino Kubitschek, o "Presidente Bossa Nova" marcava presença na então Universidade Rural do Estado de Minas Gerais, parainfando os formandos da Turma de Dezembro de 1959. Eram 24 novos profissionais, sendo um cearense, dois paulistas, cinco capixabas e 15 mineiros, além de um russo.

Foi uma festa memorável, no dia 15 de dezembro, relata o engenheiro-agrônomo Francisco Fernandes de Araújo. Em janeiro do ano seguinte, a Universidade patrocinou uma viagem de



Integrantes da Turma de Dezembro de 1959

estudos de um mês, percorrendo vários estados do Sudeste e do Sul do Brasil. Foram visitadas empresas e instituições que marcavam

o vertiginoso progresso empreendido na ocasião, como a montadora Mercedes Benz, no ABC paulista; o Museu da Caça e Pesca, em Santos;

processadoras de produtos florestais, no Paraná; e a cooperativa de Holambra. Como transporte usaram o ônibus recém-adquirido pela Universidade. Como relembra Francisco, o retorno a Viçosa ocorreu sob forte chuva, depois de enfrentar a rodovia ocorreu sob forte chuva, depois de enfrentar a rodovia de asfaltamento pelo Exército Brasileiro. O reitor da Instituição, professor Edson Potsch Magalhães, acompanhou os recém-formados na excursão.

### A Turma

Economistas domésticas Maria Eunice Abrahão Daibes, Maria Lúcia Simonini e Maria

Rita de Carvalho; engenheiros-agrônomo Adauto Corrêa Zunti, Agripino Abranches Viana, Américo Salgado Monteiro, Deolindo Assaf Haddad, Durvalino Ferreira de Oliveira, Euro Marques, Francisco Fernandes de Araújo, Frederico Cotta de Vasconcelos, Gentil Mauro Andrade, Guido Silvino Ferreira, Helder Cirino Nogueira, Hildebrando Lopes dos Santos, Issao Okino, João Nakasa, Joaquim Aleixo de Souza, Joaquim Lúcio Ramos, José Martins de Oliveira Filho, José Oscar de Magalhães, Kepler de Araújo Netto, Luiz Gonzaga Fernandes, Manoel Monteiro Galvão, Roseny Moreira, Valdis Jankauskis e Wilter Ker.

## Ordem do Mérito do Ex-Aluno é conferida a Tuneo Sedyiyama

Uma personalidade é escolhida, a cada ano, para figurar na galeria dos ex-alunos como paradigma de atuação profissional, participando de forma diferenciada da vida brasileira. A Ordem do Mérito do Ex-Aluno é conferida a quem tenha, de maneira excepcional, contribuído para o prestígio das ciências, das letras ou das artes; se destacado em sua atividade profissional, de maneira notável; prestado relevantes serviços à Universidade, aos Estados da Federação ou à Pátria; contribuído significativamente para o desenvolvimento científico e, ou, tecnológico e cultural do país; e participado eficientemente da divulgação do conhecimento científico e, ou, tecnológico, da educação ou da cultura nacionais.

Neste ano, a Ordem é conferida ao engenheiro-agrônomo Tuneo Sedyiyama, da turma de 1968. Com reconhecida atuação nas pesquisas relacionadas com a cultura da soja, sendo um dos responsáveis pelo suces-

so do Brasil nessa área. Ele possui mestrado pela UFV (1970), doutorado (1977) e pós-doutorado (1982) pela Universidade Purdue (EUA). Atualmente é professor titular da UFV. Atua como revisor de periódicos em diversas publicações, como *Bragantia* (São Paulo), *Acta Scientiarum Agronomy*, da *Bioscience Journal* (UFU), *Revista Ceres*, *Pesquisa Agropecuária Brasileira*, *Crop Breeding and Applied Biotechnology*, *Ciência e Agrotecnologia* e da *Scientia Agricola*. É membro de corpo editorial da *Bioscience Journal* (UFU). Tem experiência na área de Agronomia, com ênfase em Fitotecnia, atuando principalmente nos seguintes temas: soja, fotoperiodismo e endogamia.

São estes os ex-alunos homenageados com a Ordem do Mérito: 1976 - Antônio Secundino de São José, 1977 - Edson Potsch Magalhães, 1978 - Antônio Fagundes de Sousa e Carlos Socias Schlottfeldt, 1979 - Paulo de Tarso Alvim Carneiro, 1980 - José Cândido de Mello Carvalho,



Professor Tuneo Sedyiyama, ao lado de um de seus experimentos

1981 - Geraldo Gonçalves Carneiro, 1982 - Joaquim Mattoso, 1983 - Miguel Martins Chaves, 1984 - Geraldo Oscar Domingues Machado, 1985 - João Quintiliano de Avelar Marques, 1986 - Leônidas Machado Magalhães, 1987 - Ney Bittencourt de Araújo, 1988 - Arnaldo Gazzinelli, 1989 - José de Alencar Carneiro Viana, 1990 - Eliseu Roberto de Andrade Alves, 1991 - Paulo Penna de Salvo, 1992 - Alfredo Júlio Rezen-de, 1993 - Moacyr Maestri, 1994 - Carlos Eugênio Thi-

bau, 1995 - Clibas Vieira, 1996 - Paulo Afonso Romano, 1997 - Geraldo Martins Chaves, 1998 - José Marcondes Borges, 1999 - João Maria Belo Lisboa, 2000 - Maria das Dores de Carvalho Ferreira, 2001 - Pedro Merçon Vieira, 2002 - Osman Francischetto de Magalhães, 2003 - Francelino Bastos França, 2004 - Josemar Ferraz Rodrigues, 2005 - Jorge Raimundo Castro Vieira, 2006 - Hélio Tollini, 2007 - Renato Simplício Lopes e 2008 - José Mário Braga.

## Árvore da Turma

As estreitas ligações dos ex-alunos com a Instituição têm marcado a vida da comunidade universitária ao longo de décadas. Desde o início, as festividades de formatura reservam uma ocasião especial para o plantio da árvore, que será a referência para todos.

A árvore da turma é o marco de cada um dos grupos de novos profissionais. Entretanto, as placas que identificam essas árvores foram danificadas ou destruídas com o passar do tempo. Para resgatar essa memória, a vice-reitora Nilda de Fátima Ferreira Soares está liderando, em parceria com a Divisão de Jornalismo, o trabalho de cadastramento e identificação de todas as árvores de turma.

Durante a reunião da AEA, encontra-se à disposição dos ex-alunos a listagem das árvores já identificadas, para que o trabalho esteja concluído brevemente.

# Bromeliário da UFV

*Um trabalho de resgate e preservação ambiental envolvendo ensino, pesquisa e extensão*



Fotos: Maristela Leão

*Bomélias típicas de habitat pedregoso*

**A**lém de belas para o cultivo, as bromélias possuem caráter ecológico e econômico. Elas são meio propício para a produção de diversos animais e para nós, o seu potencial ornamental possibilita um valor comercial com a exportação das flores de corte, sem deixar de lado os aspectos relacionados à alimentação. O abacaxi é a bromélia mais conhecida e utilizada no preparo de receitas doces, salgadas, bebidas ou simplesmente



*Culivo de bromélias*

Pensando em toda essa diversidade e procurando entender um pouco mais do universo dessa espécie de planta, o professor Cláudio Coelho de Paula, do Departamento de Biologia Vegetal da UFV, teve a ideia de implantar um espaço de cultivo e pesquisa de bromélias na UFV, quando iniciou seu doutorado, em 2002, sobre esse tema no Parque do Brigadeiro.

Em 2003, inaugurou-se o Bromeliário que, no início de 2009, se tornou a Unidade de Pesquisa e Conservação de Bromeliáceas (UPCB). Ela fica localizada na Vila Giannetti e atualmente conta com cerca de 1.100 espécies dessa planta. 90% são brasileiras, as demais são de outras partes da América, continente de clima tipicamente tropical e habitat da bromélia. Na unidade elas estão divididas em setores que reproduzem o seu meio natural, como o cerrado, a caatinga e a Mata Atlântica.

Diversas atividades são realizadas na UPCB, dentre elas se destacam a da pesquisa. Professores e estudantes dos cursos de Biologia, Agronomia e Engenharia Florestal possuem acesso ao espaço e

realizam projetos de conservação, com foco na extinção de algumas espécies locais e regionais e desenvolvem estudos principalmente em sistemática vegetal. Já foram desenvolvidos 16 trabalhos científicos e publicados em periódicos da área, sendo 13 em revistas internacionais, 3 dissertações de sistemática vegetal e 3 na área de fitotecnia.

Uma das recentes novidades nesse âmbito, foi a descoberta de uma espécie de bromélia pelo professor Cláudio Coelho. A pesquisa referente

será publicada na revista Brittonia (The New York Botanical Garden). A planta endêmica da Serra do Capanema, na região de Ouro Preto, receberá o nome de *Orthophytum vidaliorum*, em homenagem ao casal de botânicos e ex-professores da UFV, Waldomiro Nunes Vidal e Maria Rosária Rodrigues Vidal que vêm dedicando sua vida aos estudos das bromélias.

A UPCB também é aberta ao público para visitação, além de receber com agendamento prévio, estudantes do ensino fundamental e médio de escolas públicas e particulares da região de Viçosa. Um dos próximos passos de ampliação é transformar a unidade em um museu de história natural para oferecer um melhor atendimento aos visitantes.



*Professor Cláudio Coelho de Paula*

O espaço também se preocupa com a propagação da espécie, dessa forma comercializa bromélias híbridas e o recurso arrecadado é utilizado na manutenção da UPCB.

Informações sobre a unidade, fotos e os projetos desenvolvidos podem ser encontrados no site [www.upcb.ufv.br](http://www.upcb.ufv.br). (ML)



*Bromélia de habitat tropical*



*Orthophytum vidaborium*



*Abacaxi brasileiro*



*Visitas de estudantes do Colégio Equipe*